Edição não comercial do livro Estruturas de Dados com Jogos © Roberto Ferrari, Marcela Xavier Ribeiro, Rafael Loosli Dias, Mauricio Falvo. Fornecida gratuitamente a estudantes em cursos e/ou disciplinas sob responsabilidade dos autores. Para uso acadêmico. Não repasse a terceiros sem a

autorização dos autores.

Capítulo

3



Filas, com Alocação Sequencial e Estática

Seus Objetivos neste Capítulo

- Entender o que é e para que serve uma estrutura do tipo Fila;
- Desenvolver habilidade para implementar uma estrutura do tipo Fila, como um Tipo Abstrato de Dados - TAD, com Alocação Sequencial e Alocação Estática de Memória;
- Desenvolver habilidade para manipular Filas através dos Operadores definidos para o TAD Fila;
- Iniciar o desenvolvimento do seu segundo jogo, referente ao Desafio 2.

3.1 O Que É uma Fila?

Quando temos um conjunto de pessoas esperando para serem atendidas, temos uma Fila. Fila de clientes no caixa do banco, Fila no caixa do supermercado, Fila de carros no pedágio, e assim por diante.

Em uma Fila séria, quem chega primeiro é atendido primeiro. Ou seja, novos elementos entram sempre no Final da Fila. E o elemento que sai da Fila é sempre o Primeiro da Fila.

Definição: Fila

Fila é uma estrutura para armazenar um conjunto de elementos, que funciona da seguinte forma:

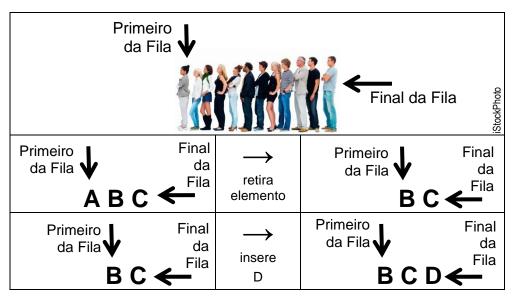
- Novos elementos entram no conjunto sempre no Final da Fila;
- O único elemento que pode ser retirado da Fila em um determinado momento, é o Primeiro elemento da Fila.

Do Inglês: Stack, F.I.F.O.

Uma Fila (em Inglês: *Queue*) é uma estrutura que obedece o critério *First In, First Out* - F.I.F.O. Ou seja, o primeiro elemento que entrou no conjunto será o primeiro elemento a sair do conjunto.

Quadro 3.1 Definição de Fila

Uma Fila é um conjunto ordenado de elementos. A ordem de entrada dos elementos determina sua posição no conjunto. Se temos três elementos em uma Fila - A, B e C, e se eles entraram na Fila na ordem: A, depois B e depois C, então sabemos que o Primeiro elemento da Fila é A. Sabemos também que, neste momento, A é o único elemento que podemos retirar da Fila. Se depois disto quisermos inserir na Fila o elemento D, esse elemento D passará a ser o Último elemento da Fila (Quadro 3.2).



Quadro 3.2 Retirando e Inserindo Elementos em uma Fila

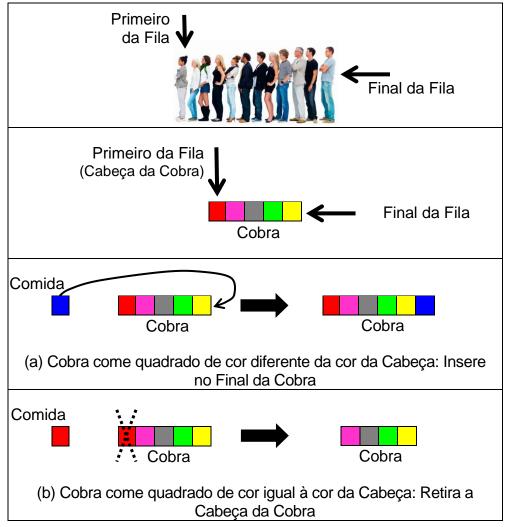
3.2 O Jogo Snake

O seu Segundo Desafio é desenvolver uma adaptação do jogo Snake. Nas versões coloridas do *Snake*, uma *Cobra* é formada por pequenos *quadradinhos coloridos*. No decorrer do jogo a Cobra vai "comendo" quadradinhos coloridos que estão na tela.

Na versão do *Snake* descrita no Desafio 2, ao comer um quadradinho colorido de cor diferente da cor da Cabeça da Cobra, o

jogador marca pontos, e o quadradinho comido é inserido no final da Cobra (Quadro 3.3-a). E se a Cobra come um quadradinho colorido da mesma cor de sua Cabeça, o quadradinho colorido que representa a Cabeça da Cobra é retirado (Quadro 3.3-b).

Inserir elementos sempre no Final da Cobra; retirar somente o Primeiro elemento da Cobra: esta Cobra funciona como uma Fila!



Quadro 3.3 Projeto Snake: a Cobra como uma Fila

3.3 Operações do Tipo Abstrato de Dados Fila

A partir da própria definição de Fila, já podemos identificar duas operações: Inserir elemento na Fila, e Retirar elemento da Fila. A Operação para Retirar um elemento da Fila deve Retirar, precisamente, o Primeiro elemento. E a Operação para Inserir um novo elemento deve inseri-lo, precisamente, no Final da Fila. A estas duas Operações vamos acrescentar outras três: Operação para Criar uma Fila, Operação para testar se a Fila está Vazia e operação para testar se a Fila está Cheia. O Quadro 3.4 apresenta uma descrição dos parâmetros e do funcionamento das Operações Insere, Retira, Cria, Vazia e Cheia.

| Operações e Parâmetros | Funcionamento |
|---------------------------|--|
| Insere (F, X, | Insere o elemento X passado como |
| DeuCerto) | parâmetro, na Fila F, também passada |
| | como parâmetro. O parâmetro DeuCerto |
| | indica se a execução da operação foi bem |
| | sucedida ou não. |
| Retira (F, X, | Retira o primeiro elemento da Fila F, |
| DeuCerto) | passada no parâmetro, retornando o valor |
| | do elemento que foi retirado da Fila no |
| | parâmetro X. O parâmetro DeuCerto indica |
| | se a operação foi bem sucedida ou não. |
| Vazia (F) | Verifica se a Fila F, passada como |
| | parâmetro, está vazia. Uma Fila vazia é |
| | uma Fila sem elementos. |
| Cheia (F) | Verifica se a Fila F passada como |
| | parâmetro está cheia. Uma Fila cheia é uma |
| | Fila em que não cabe mais nenhum |
| | elemento. |
| Cria (F) | Cria uma Fila F, iniciando sua situação |
| | como vazia. |

Quadro 3.4 Operações do TAD Fila

Para elaborar os Exercícios 3.1 e 3.2, use os Operadores definidos no Quadro 3.4. Você terá que propor soluções sem saber como o Tipo Abstrato de Dados Fila é efetivamente implementado. Você encontrará uma solução para o Exercício 3.1 na sequencia do texto, mas não consulte esta solução ainda. Tente propor uma solução. É assim que desenvolvemos habilidade para manipular Filas e outras estruturas pelos seus Operadores Primitivos, ou ainda, pelos "botões da TV".

Exercício 3.1 Junção dos Elementos de Duas Filas

Desenvolva um algoritmo para reunir os elementos de duas Filas F1 e F2 em uma terceira Fila F3. F3 deve conter todos os elementos de F1 seguidos de todos os elementos de F2. Considere que as Filas F1 e F2 já existem e são passadas como parâmetros. Preserve os elementos de F1 e F2: ao final da Operação, F1 e F2 devem possuir os mesmos elementos que possuíam no início da Operação, e os elementos devem estar na mesma ordem. Para propor a solução, utilize os Operadores do Quadro 3.4.

JunçãoDosElementos (parâmetro por referência F1, F2, F3 do tipo Fila);

/* recebe F1 e F2, e cria F3, com os elementos de F1 seguidos dos elementos de F2. Ao final da Operação, F1 e F2 mantém seus elementos originais, na mesma ordem */

Conseguiu propor uma solução? Muito bom se conseguiu! Se não conseguiu, consulte a solução no Quadro 3.5, e fique atento ao modo como o exercício foi resolvido. A lógica do algoritmo é a seguinte: retiramos um a um todos os elementos da Fila F1. Cada

elemento retirado de F1 é inserido em F3 e também em uma Fila Auxiliar. Depois os elementos retornam da Fila Auxiliar para F1. Fazemos o mesmo para F2, e então temos F1 e F2 em seu estado inicial (mesmos elementos, na mesma ordem), e F3 com os elementos de F1 seguidos dos elementos de F2.

```
JunçãoDosElementos (parâmetro por referência F1, F2, F3 do tipo Fila) {
/* recebe F1 e F2, e cria F3 com os elementos de F1 seguidos dos elementos de F2. Ao
final da Operação, F1 e F2 mantém seus elementos originais, na mesma ordem */
Variável ElementoDaFila do tipo Char;
Variável FilaAuxiliar do tipo Fila;
Cria (FilaAuxiliar);
Cria (F3);
/* Passando os elementos de F1 para F3 e também para FilaAuxiliar */
Enquanto (Vazia(F1) == Falso) Faça { // enquanto F1 não for vazia...
   Retira(F1, X, DeuCerto);
                                        // retira elemento de F1 - retorna valor em X
   Insere(F3, X, DeuCerto);
                                        // insere X em F3
   Insere(FilaAuxiliar, X, DeuCerto); }; // insere X na FilaAuxiliar
/* Retornando os elementos da FilaAuxiliar para F1 */
Enquanto (Vazia(FilaAuxiliar) == Falso) Faça { // enquanto FilaAuxiliar tiver elemento
   Retira(FilaAuxiliar, X, DeuCerto);
                                                    // retira X da FilaAuxiliar
   Insere(F1, X, DeuCerto) };
                                                    // insere X em F1
/* Passando os elementos de F2 para F3 e também para FilaAuxiliar */
Enquanto (Vazia(F2) == Falso) Faça { // enquanto F2 não for vazia
   Retira(F2, X, DeuCerto);
                                           // retira elemento de F2 - retorna valor em X
   Insere(F3, X, DeuCerto);
                                            // insere X em F3
   Insere(FilaAuxiliar, X, DeuCerto); };
                                            // insere X na FilaAuxiliar
/* Retornando os elementos da FilaAuxiliar para F2 */
Enquanto (Vazia(FilaAuxiliar) == Falso) Faça { // enquanto FilaAuxiliar tiver elemento
                                                     // retira X da FilaAuxiliar
   Retira(FilaAuxiliar, X, DeuCerto);
   Insere(F2, X, DeuCerto); };
                                                     // insere X em F2
} /* fim do procedimento JunçãoDosElementos */
```

Quadro 3.5 Junção dos Elementos de Duas Filas

Note que ainda não temos a menor ideia de como as Operações Primitivas do TAD Fila (Insere, Retira, Vazia, Cheia, e Cria) são efetivamente implementadas. Consideramos as Filas como "caixas pretas", e manipulamos os valores armazenados apenas através de seus Operadores (ou "botões da TV"). É assim que manipulamos estruturas de armazenamento de modo abstrato. É assim que utilizamos os Tipos Abstratos de Dados.

Proponha solução ao Exercício 3.2 com a mesma estratégia: manipulando os valores armazenados exclusivamente através dos Operadores do TAD Fila descritos no Quadro 3.4.

Exercício 3.2 Troca dos Elementos entre Duas Filas

Desenvolva um algoritmo para trocar os elementos de duas Filas F1 e F2. Ao final da operação, a Fila F2 deve conter os elementos que estavam em F1 antes do início da operação, na mesma ordem, e a

Fila F1 deve conter os elementos que estavam em F2 antes do início da operação, também na mesma ordem. Considere que F1 e F2 já existem e são passadas como parâmetros. Para propor a solução, utilize os Operadores do Quadro 3.4.

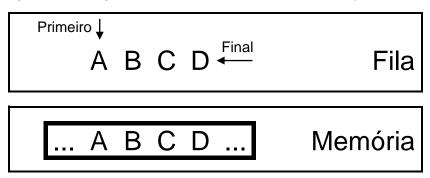
TrocaDosElementos (parâmetros por referência F1, F2 do tipo Fila);

/* recebe F1 e F2, e troca os elementos: ao final da operação, F1 deverá ter os elementos que estavam em F2 antes do início da operação, na mesma ordem; e F2 deverá ter os elementos que estavam em F1 antes do início da operação, também na mesma ordem */

3.4 Implementando um TAD Fila com Alocação Sequencial e Estática de Memória

No Capítulo 2 implementamos uma Pilha com Alocação Sequencial e Estática. Como poderíamos implementar uma Fila com a mesma técnica de alocação?

Conforme estudamos no Capítulo 2, na Alocação Sequencial os elementos do conjunto são armazenados juntos, em posições de memória adjacentes. A ordem dos elementos no conjunto é refletida na sequencia em que são armazenados na memória (Quadro 3.6).



Quadro 3.6 Fila com Alocação Sequencial - Armazenamento em Posições de Memória Adjacentes

Na Alocação Estática de Memória, definimos previamente o número máximo de elementos que poderão fazer parte do conjunto, e então reservamos espaço para todos eles.

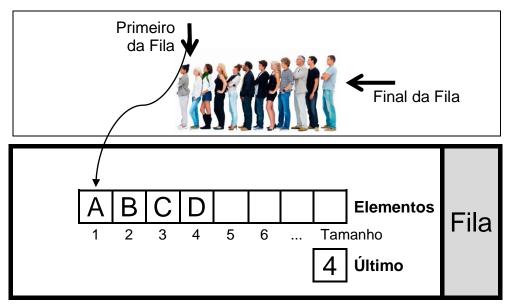
Exercício 3.3 Esquema da Implementação de uma Fila

Revise o Quadro 2.11, que apresenta o esquema da implementação de uma Pilha com Alocação Sequencial e Estática. Em seguida faça um esquema da implementação de uma Fila com Alocação Sequencial e Estática de Memória. Faça um desenho da estrutura adotada, e descreva o funcionamento das Operações Insere, Retira, Cria, Vazia e Cheia. Não prossiga a leitura antes de refletir e propor uma solução.

3.4.1 Primeira Solução: Fila com Realocação dos Elementos

O Quadro 3.7 apresenta o esquema de uma primeira implementação de Fila, através de um vetor denominado

Elementos, e de uma variável denominada Último. A variável Último indica a posição do Último elemento da Fila no vetor. Nesta primeira implementação de Fila, o Primeiro elemento ficará sempre na primeira posição do vetor. Estamos considerando o início do vetor Elementos em 1. Mas o início do vetor poderá ser ajustado para zero caso este for o padrão na linguagem de programação escolhida.

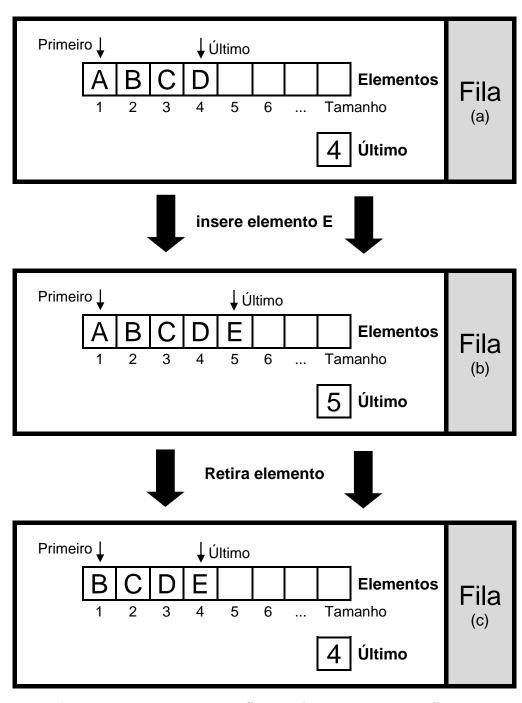


Quadro 3.7 Esquema da Implementação de uma Fila, com Alocação Sequencial e Estática, e Realocação de Elementos

Se quisermos inserir um elemento na Fila, colocaremos esse novo elemento no Final da Fila, ou seja, na posição Último + 1. Em seguida o valor da variável Último precisa ser incrementado. A inserção de um elemento leva a situação do Quadro 3.8a à situação do Quadro 3.8b.

Retirar um elemento de uma Fila implica, necessariamente, em retirar o Primeiro elemento. No exemplo do Quadro 3.8, inicialmente o Primeiro da Fila é o elemento de valor A (Quadro 3.8a e 3.8b). Se retirarmos A, o primeiro da Fila passará a ser o B. É assim que funciona uma Fila: atendimento por ordem de chegada - o primeiro que entra será sempre o primeiro a (ser atendido e) sair da Fila.

Nesta primeira implementação de Fila estamos mantendo o primeiro elemento da Fila sempre na posição 1 do vetor. Assim, ao retirar A, teremos que mover o elemento de valor B para a posição 1. Analogamente, teremos que realocar cada um dos demais elementos da Fila para uma posição anterior a sua posição. Veja no Quadro 3.8c como ficaria a Fila após a retirada do elemento de valor A. Note que o valor da variável Último precisou ser decrementado, e que os elementos B, C, D e E tiveram que ser realocados devido a retirada de A. Por isso dizemos que esta primeira implementação de Fila é realizada com *realocação de elementos*.



Quadro 3.8 Implementação de Fila com Realocação de Elementos: Operações Insere e Retira

Exercício 3.4 TAD Fila com Realocação de Elementos

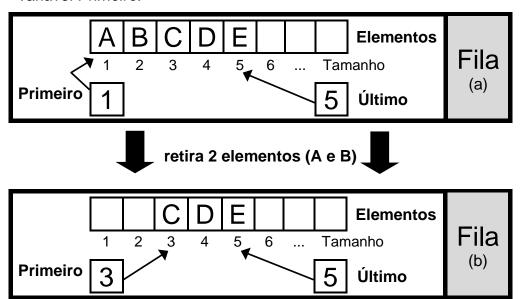
Implemente o TAD Fila com realocação de elementos, segundo ilustrado pelos Quadros 3.7 e 3.8. Implemente as operações Insere, Retira, Cria, Vazia e Cheia, conforme definidas no Quadro 3.4. Ao inserir, verifique se a Fila não está cheia; ao retirar, verifique se a Fila não está vazia.

3.4.2 Segunda Solução: Fila sem Realocação dos Elementos

Para exercitar nossas habilidades, queremos desenvolver uma

segunda implementação de Fila, também com Alocação Sequencial e Estática de Memória, mas sem realocação de elementos. Ou seja, queremos retirar um elemento da Fila, mas não queremos mover os demais elementos, como era necessário fazer em nossa primeira solução.

A realocação dos elementos era necessária porque fixamos o primeiro elemento da Fila na posição 1 do vetor. Se permitirmos que o primeiro elemento da Fila seja armazenado em qualquer posição do vetor, não precisaremos realocar os demais elementos a cada operação de retirada. O Quadro 3.9 mostra uma Fila que inicialmente contava com os elementos A, B, C, D e E. Após a retirada de A e B, os elementos C, D e E não foram realocados. Note que o primeiro elemento da Fila não está mais armazenado na posição 1 do Vetor, mas sim na posição 3, conforme indicado pela variável *Primeiro*.

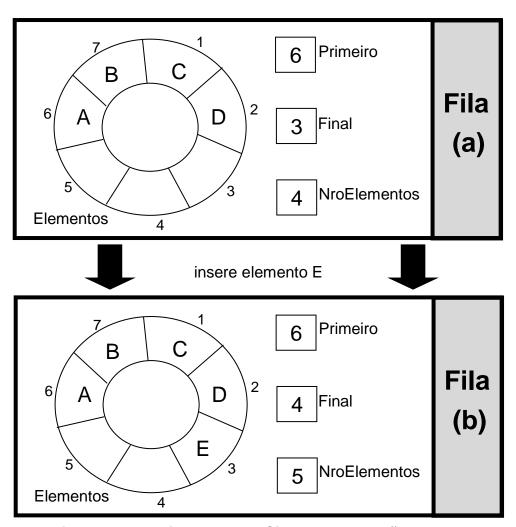


Quadro 3.9 Operação Retira, sem Realocação de Elementos

Considerando que não temos a realocação de elementos, como podemos usar mais do que uma vez os espaços do vetor Elementos? Por exemplo, na situação final do Quadro 3.9, as posições 1 e 2 já foram utilizadas para armazenar os elementos A e B, mas no momento estão vazias. Como poderemos utilizá-las novamente?

Que tal imaginar que o nosso vetor Elementos é circular? O Quadro 3.10 apresenta um esquema da implementação de uma Fila, através de um vetor circular. Na prática é o mesmo vetor que conhecemos, mas desenhado de modo mais conveniente para nossos objetivos do momento.

Nesta implementação a Fila é composta pelo vetor Elementos e por outras três variáveis: Primeiro, Final e NroElementos. A variável Primeiro indica a posição do primeiro elemento da Fila no vetor. No exemplo do Quadro 3.10, Primeiro tem o valor 6, indicando que o primeiro elemento da Fila está armazenado na posição 6 do vetor.



Quadro 3.10 Fila em Vetor Circular: Operação Insere

A variável Final indica o final da Fila. Note que Final não indica o último elemento da Fila, mas sim a primeira posição após o último. No exemplo do Quadro 3.10a, o último elemento da Fila está na posição 2 do vetor, e a variável Final tem o valor 3, ou seja, uma posição após o último.

A variável NroElementos indica o número total de elementos na Fila em determinado momento. Na situação do Quadro 3.10a, NroElementos tem valor 4, indicando que, naquele momento, a Fila possui 4 elementos: A, B, C e D. Armazenar o número total de elementos na Fila nos ajudará a identificar a situação de Fila Cheia e a situação de Fila Vazia. Esta solução foi adotada por Celes, Cerqueira e Rangel (2004) e também por Pereira (1996).

Inserindo Elementos na Fila

Para inserir um novo elemento na Fila esquematizada no Quadro 3.10a, basta atribuir o valor do novo elemento à posição 3 do vetor Elementos. Esta posição do vetor é indicada pela variável Final. Após isso é preciso atualizar o valor da variável Final e também o valor da variável NroElementos. Se partirmos da situação ilustrada no Quadro 3.10a, a inserção do elemento E resultaria na situação ilustrada no Quadro 3.10b. A variável NroElementos passou a ter o

valor 5, indicando que a Fila agora possui 5 elementos. E a variável Final passou a ter o valor 4, indicando que se quisermos inserir um outro elemento, deveremos inseri-lo na posição 4.

Exercício 3.5 Operação Insere na Fila

Conforme especificado no Quadro 3.4, a operação Insere recebe como parâmetros a Fila na qual queremos inserir um elemento, e o valor do elemento que queremos inserir. O elemento só não será inserido se a Fila já estiver cheia. Você encontrará a seguir uma possível solução a este exercício. Mas tente propor uma solução antes de consultar a resposta.

Insere (parâmetro por referência F do tipo Fila, parâmetro X do tipo Char, parâmetro por referência DeuCerto do tipo Boolean);

/* Insere o elemento X na Fila F. O parâmetro DeuCerto deve indicar se a operação foi bem sucedida ou não. A operação só não será bem sucedida se tentarmos inserir um elemento em uma Fila cheia */

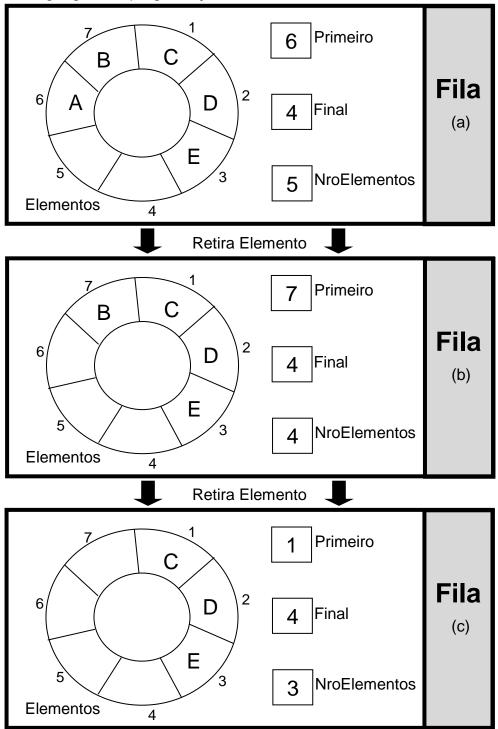
O Quadro 3.11 apresenta um algoritmo conceitual para a Operação Insere. Se a Fila F estiver cheia, sinalizamos através do parâmetro DeuCerto que o elemento X não foi inserido. Mas se a Fila F não estiver cheia, então X será inserido. Para isto, incrementamos o número de elementos (NroElementos = NroElementos + 1), e armazenamos X no vetor Elementos, na posição indicada pela variável Final (F.Elementos[F.Final] = X). Ou seja, o elemento X entra no Final da Fila F.

```
Insere (parâmetro por referência F do tipo Fila, parâmetro X do tipo Char, parâmetro por
referência DeuCerto do tipo Boolean) {
/* Insere o elemento X na Fila F. O parâmetro DeuCerto deve indicar se a operação foi
bem sucedida ou não. A operação só não será bem sucedida se tentarmos inserir um
elemento em uma Fila cheia */
Se (Cheia(F)== Verdadeiro)
                                           // se a Fila F estiver cheia...
Então DeuCerto = Falso;
                                          // ... não podemos inserir
Senão { DeuCerto = Verdadeiro; // inserindo X na Fila F... operação deu certo...
        F.NroElementos = F. NroElementos + 1; // aumenta o número de elementos
        F.Elementos[F.Final] = X;
                                                    // insere X no final da Fila F
        // avançando o apontador Final... Atenção: o vetor é circular
        Se (F.Final == Tamanho) // se Final estiver na última posição do vetor..
        Então F.Final = 1:
                                  // ..avança para a primeira posição (ajustar para 0?)
        Senão F.Final = F.Final + 1; // senão avança para a próxima posição
       }: // fim do senão
} // fim da operação Insere
```

Quadro 3.11 Insere em uma Fila - Vetor Circular

Após inserir X na posição indicada pela variável Final, precisamos atualizar o valor da variável Final. Se a variável Final não estiver apontando para a última posição do vetor, passará a apontar para a posição seguinte à sua posição atual. É o que acontece no exemplo do Quadro 3.10. Como estamos tratando o

vetor como circular, se a variável Final estivesse apontando para a última posição do vetor, deveria passar a apontar para a primeira posição do vetor. No Quadro 3.10 a primeira posição do vetor é 1 e a última posição é 7. Pode ser conveniente ajustar esses valores para 0 e 6, respectivamente, para compatibilização com o padrão da linguagem de programação escolhida.



Quadro 3.12 Avançando os Apontadores Primeiro e Final em um Vetor Circular: Após a Última Posição do Vetor, Retorna para a Primeira Posição

Retirando Elementos da Fila

O Quadro 3.12 exemplifica a operação que retira um elemento da Fila. A partir da situação inicial (Quadro 3.12a) retiramos um elemento - o elemento de valor A - e chegamos à situação retratada no Quadro 3.12b. Ao retirar A, diminuímos o número de elementos da Fila de 5 para 4, e avançamos o apontador Primeiro da posição 6 para a posição 7. Se retirarmos mais um elemento - agora o elemento de valor B - chegamos à situação do Quadro 3.12c. O número de elementos passou de 4 para 3, e o apontador Primeiro avançou de 7 para 1. Estamos tratando o vetor Elementos como um vetor circular. Se o apontador Primeiro ou o apontador Final estiverem na última posição do vetor, "avançar" significa retornar à primeira posição.

Exercício 3.6 Operação Retira da Fila

Conforme especificado no Quadro 3.4, a operação Retira recebe como parâmetro a Fila da qual queremos retirar um elemento. Caso a Fila não estiver vazia, a operação retorna o valor do elemento retirado. O elemento a ser retirado deve ser, sempre, o primeiro da Fila.

Retira (parâmetro por referência F do tipo Fila, parâmetro por referência X do tipo Char, parâmetro por referência DeuCerto do tipo Boolean);

/* Caso a Fila F não estiver vazia, retira o primeiro elemento da Fila e retorna o seu valor no parâmetro X. Se a Fila F estiver vazia o parâmetro DeuCerto retorna Falso */

Operações Cria, Vazia e Cheia

O Quadro 3.13 ilustra a situação em que a Fila está vazia (2.13a), e a situação em que a Fila está cheia (2.13b). Em uma Fila vazia, o número de elementos é zero, e em uma Fila cheia, o número de elementos é igual ao Tamanho da Fila - ou ainda, tamanho do vetor. No Quadro 3.13b o tamanho do vetor é 7, e o número de elementos também é 7. Logo, a Fila está cheia.

Conforme já mencionamos, armazenar o número total de elementos na Fila nos ajuda a identificar a situação de Fila Cheia e a situação de Fila Vazia. Esta solução foi adotada por Celes, Cerqueira e Rangel (2004), e por Pereira (1996).

Exercício 3.7 Operação Cria a Fila

Conforme especificado no Quadro 3.4, criar a Fila significa inicializar os valores de modo a indicar que a Fila está vazia.

Cria (parâmetro por referência F do tipo Fila);

/* Cria a Fila F, inicializando a Fila como vazia - sem nenhum elemento. */

Exercício 3.8 Operação para Testar se a Fila Está Vazia

Conforme especificado no Quadro 3.4, a operação Vazia testa se a Fila passada como parâmetro está vazia (sem elementos), retornando o valor Verdadeiro (Fila vazia) ou Falso (Fila não vazia).

Boolean Vazia (parâmetro por referência F do tipo Fila);

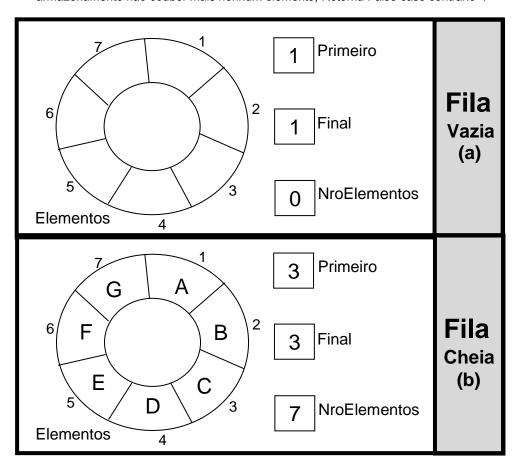
/* Retorna Verdadeiro se a Fila F estiver vazia - sem nenhum elemento; retorna Falso

Exercício 3.9 Operação para Testar se a Fila Está Cheia

Conforme especificado no Quadro 3.4, a operação Cheia testa se a Fila passada como parâmetro está cheia. A Fila estará cheia se na estrutura de armazenamento não couber mais nenhum elemento.

Boolean Cheia (parâmetro por referência F do tipo Fila);

/* Retorna Verdadeiro se a Fila F estiver cheia, ou seja, se na estrutura de armazenamento não couber mais nenhum elemento; Retorna Falso caso contrário */



Quadro 3.13 Fila Vazia e Fila Cheia em um Vetor Circular

Exercício 3.10 Fila em Vetor Circular Sem o Total de Elementos

Nos exercícios anteriores implementamos uma Fila com um vetor circular, e utilizamos a variável Total para indicar o total de elementos. Seria possível implementar uma Fila com vetor circular sem armazenar o total de elementos? Como você faria para diferenciar a situação de Fila Vazia e a situação de Fila Cheia?

Exercício 3.11 Número de Elementos de uma Fila

Desenvolva um algoritmo para calcular o número de elementos de uma Fila F. Considere que a Fila F já existe, ou seja, não precisa ser criada. Você pode criar Filas auxiliares, se necessário. Ao final da execução desta Operação, F precisa estar exatamente como

estava no início da Operação - mesmos elementos, na mesma ordem. Considere que a Fila F possui elementos do tipo Char.

Int NúmeroDeElementos(parâmetro por referência F do tipo Fila);
/* retorna o número de elementos da uma Fila F, passada como parâmetro */

3.5 Botão da TV ou Chave de Fenda?

Ao propor uma solução para o exercício 3.11 você usou o botão de volume, ou você usou uma chave de fenda?

O Quadro 3.14 apresenta duas possíveis soluções ao Exercício 3.11. A primeira solução é bem simples, mas é dependente da implementação: só funciona na implementação da Fila com vetor Circular que fizemos na Seção 3.4.2. Não funciona, por exemplo, na implementação de Fila com realocação de elementos que fizemos na Seção 3.4.1, pois nesta implementação não temos a variável que armazena o total de elementos.

```
Int NúmeroDeElementos (parâmetro por referência F do tipo Fila) {
/* retorna o número de elementos da uma Fila F, passada como parâmetro */
/* solução 1: dependente da implementação - abre a TV para aumentar o volume */
                                   // F.Total armazena o total de elementos da Fila
Retorne F.Total
/* solução 2: independente da implementação - aumenta o volume pelo botão de volume*/
Variável X do tipo Char; // elemento da Fila
Variável Contador do tipo Int;
Variável FilaAuxiliar do tipo Fila;
Contador = 0:
Cria (FilaAuxiliar);
/* Contando... retira um a um os elementos de F, atualizando o Contador */
Enquanto (Vazia(F) == Falso) Faça { // enquanto F não for vazia
  Contador = Contador + 1; // incrementa o Contador Insere(FilaAuxiliar, X, DeuCerto); }; // insere X na FilaAuxiliar
                                           // insere X na FilaAuxiliar
/* Retornando os elementos da FilaAuxiliar para F */
Enquanto (Vazia(FilaAuxiliar) == Falso) Faça { // enquanto FilaAuxiliar tiver elemento
   Retira(FilaAuxiliar, X, DeuCerto);
                                                     // retira X da FilaAuxiliar
   Insere(F, X, DeuCerto); };
                                                     // insere X em F
/* Dando o resultado */
Retorne Contador;
} /* fim do procedimento NúmeroDeElementos */
```

Quadro 3.14 Número de Elementos de uma Fila: Duas Soluções

A segunda solução é independente da implementação, pois manipula a Fila exclusivamente através de seus Operadores Primitivos, definidos no Quadro 3.4. Esta segunda solução funciona tanto na implementação de Fila com realocação de elementos quanto na implementação de Fila com vetor circular. Por ser

independente da implementação, essa segunda solução proporciona maior portabilidade e reusabilidade de código.

O Exercício 3.11 é um exemplo cruel pois a solução dependente da implementação é realmente muito simples e óbvia. Mas abre a TV com uma chave de fenda para aumentar o volume e, por isso, a portabilidade e o potencial para reuso de software são menores.

Botão do volume ou chave de fenda? Reflita e escolha a melhor estratégia caso a caso, ao propor soluções aos exercícios seguintes.

No final deste capítulo são apresentadas respostas ou sugestões a alguns dos exercícios propostos. Mas para desenvolver as habilidades pretendidas, proponha suas próprias soluções antes de consultar as respostas e sugestões.

Exercício 3.12 Mesmo Número de Elementos?

Desenvolva um algoritmo para testar se uma Fila F1 possui o mesmo número de elementos que uma Fila F2. Considere que as Filas F1 e F2 já existem, e são passadas como parâmetro. Considere que as Filas F1 e F2 possuem elementos do tipo Char.

Boolean MesmoNúmeroDeElementos (parâmetros por referência F1, F2 do tipo Fila); /* retorna Verdadeiro se as Filas F1 e F2 tiverem o mesmo número de elementos */

Exercício 3.13 As Filas São Iguais?

Desenvolva um algoritmo para testar se duas Filas F1 e F2 são iguais. Duas Filas são iguais se possuem os mesmos elementos, exatamente na mesma ordem. Você pode utilizar Filas auxiliares, caso necessário. Considere que as Filas F1 e F2 já existem, e são passadas como parâmetro. Considere que as Filas F1 e F2 possuem elementos do tipo Char.

Boolean Iguais (parâmetros por referência F1, F2 do tipo Fila);

/* retorna Verdade se a Fila F1 for igual à Fila F2, ou seja, se as Filas possuirem exatamente os mesmos elementos, na mesma ordem. Se ambas as Filas forem vazias, dever ser consideradas iguais */

Exercício 3.14 Implementar e Testar uma Fila

Implemente uma Fila em uma linguagem de programação como C ou C++. A Fila pode ser definida como uma Classe, ou como um Tipo Estruturado. Os elementos da Fila devem ser do tipo Char. Implemente a Fila como um Tipo Abstrato de Dados. Em um arquivo separado, faça um programa principal bem simples, para testar o funcionamento das Operações Primitivas da Fila.

Exercício 3.15 Genius

Genius é um jogo clássico, que foi distribuído no Brasil a partir dos anos 80 pela fabricante Estrela [1]. O *Genius* apresenta uma sequencia de cores que precisa ser memorizada e reproduzida pelo jogador. A sequencia de cores é apresentada e reproduzida em um painel como o ilustrado no Quadro 3.15. A cada vez que o jogador

reproduz a sequencia corretamente, uma nova cor é acrescentada à sequencia, aumentando o grau de dificuldade. Se você não conhece o *Genius*, jogue algumas partidas em uma versão online (veja os links [2] e [3]), ou veja algum vídeo que mostre seu funcionamento (links [4] e [5]). Como você poderia usar uma ou mais Filas para implementar um jogo como o *Genius*?



Quadro 3.15 Ilustração que Reproduz o Painel do Jogo *Genius* - Distribuído no Brasil pela Estrela [1]

Exercício 3.16 Identificar Outras Aplicações de filas

Identifique e liste aplicações de Filas. Identifique e anote alguns jogos que podem ser implementados com o uso de uma Fila, e identifique também outras aplicações. Sugestão de uso acadêmico: faça uma discussão em grupo. Ao final, cada grupo apresenta a todos os estudantes as aplicações que identificaram. Pode ser uma boa fonte de ideias para identificar bons jogos que também sejam aplicações de Filas.

3.6 Projeto Snake: Cobra como uma Fila de Cores

Na versão do *Snake* descrita no Desafio 2, ao comer um quadradinho colorido de cor diferente da cor da Cabeça da Cobra, o jogador marca pontos, e o quadradinho comido é inserido no final da Cobra. E se a Cobra come um quadradinho colorido da mesma cor de sua Cabeça, o quadradinho colorido que representa a Cabeça da Cobra é retirado. A Cobra funciona como uma Fila de quadradinhos coloridos; uma Fila de Cores (veja novamente o Quadro 3.3).

Agora que você já sabe como usar uma Fila, e já sabe também como implementar uma Fila, já pode dar prosseguimento ao seu Projeto *Snake*. Adapte as regras do jogo, mas observe as seguintes recomendações na implementação do seu *Snake*:

- Armazene as cores que compõem a Cobra em um TAD Fila;
- A aplicação e o TAD Fila devem estar em arquivos separados;
- A Aplicação (e outros módulos) deve(m) manipular o TAD Fila exclusivamente através dos Operadores Primitivos -Empilha, Desempilha, Vazia, etc. Aumente o volume da TV apenas pelo botão de volume;
- Inclua no código do TAD Fila somente ações pertinentes ao armazenamento e recuperação das informações sobre a

Cobra (quadradinhos coloridos que a compõem); faça o possível para deixar o TAD Fila o mais independente possível dos demais módulos; Não inclua no TAD Fila ações referentes à interface, por exemplo.

 Procure fazer a interface do modo mais independente possível dos demais componentes de software.

Exercício 3.17 Avançar o Projeto Snake - Propor uma Arquitetura de Software

Proponha uma arquitetura de software para o seu Projeto Snake, identificando os principais módulos do sistema e o relacionamento entre eles. Reveja o quadro 2.18, que tratava da arquitetura do jogo *FreeCell*, e adapte conforme necessário para seu novo projeto. Sugestão para uso acadêmico: desenvolva o Projeto em grupo. Promova uma discussão entre o grupo, defina a Arquitetura do Software e uma divisão de trabalho entre os componentes do grupo.

Exercício 3.18 Avançar o Projeto Snake - Definindo o Tipo do Elemento da Cobra e o Tipo da Comida da Cobra

Defina como você irá representar o Elemento da Cobra. O Elemento da Cobra armazena, em essência, uma cor. Defina um conjunto de cores que você gostaria de utilizar (tais como Amarelo, Vermelho, Azul, Verde, Cinza, etc.), e um modo de representar essas cores em seu programa. Lembre-se que a Comida da Cobra será do mesmo tipo do Elemento da Cobra. Em algum momento, você terá que comparar a cor da Comida da Cobra com a cor da Cabeça da Cobra, ou seja, a cor do primeiro elemento da Fila que representa a Cobra. Não se preocupe com a interface em si ao definir o tipo do elemento da Cobra. Procure implementar a interface como um módulo independente, o tanto quanto possível.

Exercício 3.19 Avançar o Projeto Snake - Implemente uma Fila de Elementos Coloridos

Defina e implemente uma Fila de Elementos Coloridos. Os elementos da Fila devem ser do tipo definido no Exercício 3.18. Faça um programa para testar sua Fila, sem se preocupar com a qualidade da interface, neste momento.

Exercício 3.20 Avançar o Projeto Snake - Defina as Regras, Escolha um Nome e Inicie o Desenvolvimento do <u>Seu</u> *Snake*

Defina as regras da <u>sua variação</u> do *Snake*. Altere as regras em algum aspecto. Dê personalidade própria ao seu *Snake*; escolha para o seu jogo um nome representativo e interessante. Escreva as regras da sua versão do *Snake* e coloque em um arquivo texto, que possa ser utilizado na documentação do jogo, ou ainda em uma opção de Ajuda / Como Jogar. Sugestão para uso acadêmico: desenvolva o Projeto *Snake* em grupo. Tome as principais decisões

em conjunto, e divida o trabalho entre os componentes do grupo, cada qual ficando responsável por parte das atividades.

Exercício 3.21 Avançar o Projeto Snake - Projeto da Interface

Avance um pouco mais no estudo da biblioteca gráfica que você escolheu para implementar uma interface visual e intuitiva para sua versão do *Snake*. Projete a interface do modo mais independente possível dos demais módulos. Se estiver trabalhando em grupo, um dos membros do grupo pode se responsabilizar por estudar e desenvolver os aspectos referentes à interface, e depois ajudar os demais componentes nesse aprendizado. Você pode optar também por implementar primeiramente uma interface bem simples, textual, para testar os demais componentes do jogo, e depois substituir por uma interface mais sofisticada.

Comece a Desenvolver Seu Snake Agora!

Faça um *Snake* legal! Um *Snake* com a sua cara! Distribua para os amigos! Aprender a programar pode ser divertido!

Consulte nos Materiais Complementares

Banco de Jogos: Adaptações do Snake Banco de Jogos: Aplicações de Filas

http://edcomjogos.dc.ufscar.br

Exercícios de Fixação

Exercício 3.22 O que é uma Fila?

Exercício 3.23 Para que serve uma Fila? Em que tipo de situações uma Fila pode ser utilizada?

Exercício 3.24 Qual a diferença entre uma Pilha e uma Fila?

Exercício 3.25 Compare as implementações de Fila com realocação de elementos e em vetor circular. Na sua opinião, qual é mais interessante, e por que?

Exercício 3.26 Quando você propôs soluções aos exercícios 3.1 (Junção de Duas Filas) e 3.2 (Troca dos Elementos Entre Duas Filas), você nem sabia como o TAD Fila seria implementado. Logo, você teve que propor uma solução que manipulasse a Fila exclusivamente por seus Operadores Primitivos. Suponha agora que você conhece a implementação da Fila (vetor circular ou vetor com realocação de elementos). Que estratégia você escolheria para

implementar os exercícios 3.1 e 3.2? Você manteria a estratégia de manipular a Fila exclusivamente por seus Operadores Primitivos? Ou adotaria uma solução dependente da implementação? Justifique sua escolha.

Exercício 3.27 Na versão do *Snake* descrita no Desafio 2, no decorrer do jogo a Cobra irá comer um quadradinho colorido e você precisará saber se esse quadradinho colorido é da cor da cabeça da Cobra ou não. E para isso, precisará saber a cor da cabeça da Cobra. Você tem duas alternativas para implementar uma operação que consulta o valor do primeiro elemento de uma Fila: pelo botão do volume (acionando as Operações Primitivas da Fila), ou abrindo a TV (solução dependente da implementação). Qual destas duas alternativas você considera mais interessante para seu projeto, e por que?

Referências e Leitura Adicional

Celes, W; Cerqueira, R.; Rangel, J. L.; Introdução a Estruturas de Dados, p. 171-175. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Pereira, S. L.; Estruturas de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações, p. 64-66 . São Paulo: Érica, 1996.

Links

- [1] Estrela História. http://www.estrela.com.br/historia (Consulta em outubro de 2013).
- [2] Neave Interactive: Genius. http://neave.com/pt/genius/ (Consulta em outubro de 2013).
- [3] Jogos Online: Simon. http://jogosonline.clickgratis.com.br/memoria/genius.html (Consulta em outubro de 2013).
- [4] YouTube: Cerdeiranet: Genius http://www.youtube.com/watch?v=uw767M_YCJk (consulta em outubro de 2013).
- [5] Youtube: Lemos: Simon Trickster http://www.youtube.com/watch?v=oM4Puy0ayNk (Consulta em outubro de 2013).

Soluções para Alguns dos Exercícios

Exercício 3.3 Esquema da Implementação de uma Fila

Veja o Quadro 3.7 (solução com realocação de elementos - compare com o Quadro 2.11 - Pilha); e veja o Quadro 3.10 (solução sem realocação de elementos).

Exercício 3.6 Operação Retira da Fila

Retira (parâmetro por referência F do tipo Fila, parâmetro por referência X do tipo Char, parâmetro por referência DeuCerto do tipo Boolean) {

/* Caso a Fila F não estiver vazia, retira o primeiro elemento da Fila e retorna o seu valor no parâmetro X. Se a Fila F estiver vazia o parâmetro DeuCerto retorna Falso */

```
Se (Vazia(F)==Falso)
           DeuCerto = Falso:
                                   // se a Fila F estiver vazia, não podemos Retirar
Senão { // Retira elemento da Fila F e retorna o valor em X
        DeuCerto = Verdadeiro;
                                               // a operação deu certo..
        F.NroElementos = F.NroElementos - 1; // diminui o número de elementos
        X = F.Elementos[F.Primeiro] = X; // X recebe valor do Primeiro elemento da Fila F
        // avançando o apontador Primeiro. Atenção: o vetor é circular
        Se (F.Primeiro == Tamanho) // se Primeiro estiver na última posição do vetor...
        Então F.Primeiro = 1;
                                   // primeira posição pode ser 0 - linguagem C
        Senão F.Primeiro = F.Primeiro + 1; // avança para a próxima posição)
} // fim da operação Retira
Exercício 3.7 Operação Cria a Fila
Cria (parâmetro por referência F do tipo Fila) {
/* Cria a Fila F, inicializando a Fila como vazia - sem nenhum elemento. */
F.Primeiro = 1;
F.Final = 1;
F.NroElementos = 0;
} // fim da operação Cria
Exercício 3.8 Operação para Testar se a Fila Está Vazia
Boolean Vazia (parâmetro por referência F do tipo Fila) {
/* Retorna Verdadeiro se a Fila F estiver vazia - sem nenhum elemento; retorna Falso caso contrário */
Se (F.NroElementos == 0)
Então Retorne Verdadeiro;
Senão Retorne Falso;
} // fim da operação Vazia
Exercício 3.9 Operação para Testar se a Fila Está Cheia
Boolean Cheia (parâmetro por referência F do tipo Fila) {
/* Retorna Verdadeiro se a Fila F estiver Cheia, ou seja, se na estrutura de armazenamento não couber mais nenhum
elemento; retorna Falso caso contrário */
Se (F.Total == Tamanho) // ou Tamanho -1, se vetor começar em zero
Então Retorne Verdadeiro;
```

Exercício 3.12 Mesmo Número de Elementos?

Sugestão: calcule o número de elementos de cada Fila através da solução ao Exercício 3.11. Depois é só comparar o tamanho das duas filas.

Exercício 3.13 As Filas São Iguais?

Senão Retorne Falso; } // fim da operação Cheia

Sugestão: veja a solução proposta ao Exercício 2.4, que verifica se duas Pilhas são iguais.

Exercício 3.15 Jogo como o Genius

Sugestão: use duas Filas - uma para guardar a sequencia de cores gerada pelo Game, e uma segunda Fila guardando a sequencia de cores apresentada pelo Jogador. Compare as duas Filas para verificar se o Jogador acertou a sequencia. A cada rodada acrescente uma cor à sequencia gerada pelo Game, e limpe a Fila do Jogador.